Opção por comércio ambulante cresce no País

Pesquisa do IBGE indica que camelôs detêm 8,87% das vendas nas regiões metropolitanas

ROBERTA JANSEN

RIO – A participação do comércio ambulante nas compras dos habitantes das regiões metropolitanas do País já chega a 8,87%. De acordo com os dados da segunda etapa da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) divulgados ontem, em alguns setores do comércio a participação já é bem maior. É o caso do ramo de jóias, bijuterias e óculos, em que a compra desses produtos em camelôs representa 41,37% do total de aquisições.

Outro destaque são as fitas de vídeo gravadas: 50% são adquiridas em ambulantes.

A pesquisa mostra que as famílias compram todo tipo de produto nos camelôs. Segundo os números, 55% das bijuterias, 41,3% dos relógios de pulso, 19,4% dos produtos de toucador e 9,6% das roupas são comprados em camelôs.

Os camelôs estão em terceiro lugar entre os pontos mais procurados pelos consumidores para comprar eletrodomésticos. De um total de 11.938.794 compras de eletrodomésticos feitas no período

da pesquisa, 1.238.136 foram em ambulantes. Salvador é a metrópole onde os camelôs mais participam das vendas totais: 17,8% das compras são feitas nos ambulantes.

A pesquisa apresenta o consumo de bens duráveis nos domicílios pesquisados e revela uma curiosidade: o brasileiro prefere comprar televisão a adquirir geladeira ou ferro elétrico.

Os eletrodomésticos mais comuns nas casas dos brasileiros são fogão (98,96%), televisão (94,24%), ferro elétrico (91,7%) e geladeira (90,84%). A preferência pela televi-

são em detrimento de outros aparelhos é ainda maior nas classes mais baixas. Nestas, a televisão está presente em 81,17% dos lares, enquanto o ferro aparece em 74,62% e a geladeira em 69,41%. "É a opção pelo lazer", aponta a pesquisadora Márcia Quintslar.

Curiosamente, a preferência por determinado eletrodoméstico varia em função da região pesquisada. O Rio, por exemplo, é a região com maior presença de geladeiras (95,03%). São Paulo é o lugar onde as pessoas mais têm máquinas de lavar roupa (61,79%). Em relação aos bens mais modernos, Brasília surge com destaque. Estão lá as maiores quantidades de computadores (8,86%), de videocassetes (44,3%) e de antenas parabólicas (3,68%).

BRASILEIRO
PREFERE
APARELHO DE TV
A FERRO ELÉTRICO